

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.1	7º	SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO I - MÓDULO - UROLOGIA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
72		MÓDULO UROLOGIA
Componentes Correlacionados		
Introdução à técnica operatória, TOC I, TOC II, SAI IV.		
Docente		
Profº Manoel Juncal Pazos; Profº Edson Paschoallin; Profº Ubirajara Barroso.		
Ementa		
<p>Clínica Médica Ambulatorial: Integra os componentes relacionados ao atendimento ambulatorial. Atenção básica e secundária. Estuda as condições clínicas mais prevalentes no cenário ambulatorial, desenvolvendo habilidades semiológicas e interpretação de exames complementares. Discute as relações médico-paciente e equipe multidisciplinar, obedecendo a aspectos éticos e humanistas. Prática do registro adequado dos dados no prontuário como requisito para a proteção do profissional e segurança do paciente. Possibilidades terapêuticas referentes às condições clínicas mais prevalentes. Receita médica. Uso racional de medicamentos.</p> <p>Oftalmologia: Estudo da propedêutica aplicada em oftalmologia e as principais e mais frequentes doenças oculares. Aborda noções de urgência e prevenção da cegueira.</p> <p>Urologia: Aborda as principais síndromes urológicas, desenvolvendo habilidades em anamnese e exame físico para atendimento básico urológico.</p>		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Adquirir um conjunto de conhecimentos necessários para realizar anamnese e exame físico referente ao trato urológico de pacientes.
- Conhecer e compreender as principais síndromes urológicas, desenvolvendo habilidades em anamnese e exame físico para atendimento básico urológico.

Habilidades

- Realizar anamnese e exame físico para atendimento básico urológico.
- Realizar com veemência atendimento básico urológico

Atitudes

- Apresentar curiosidade científica referente a questões voltadas para a urologia e suas patologias.
- Mostrar-se interessado e reflexivo acerca das principais patologias urológicas

Conteúdo Programático

Paciente urológico/Laboratório e imagem urológica
Tumor de próstata
Uro oncologia
DST/Infecção urinária
Litíase Urinária
Uropediatria/Urgência urológica
Disfunção erétil/Infertilidade
Apresentação de casos clínicos
Paciente urológico
Laboratório e Imagem em urologia
Tumor de Próstata
Uro oncologia
Litíase Urinária
Doação de Órgãos/Transplante Renal
Infertilidade/Disfunção Erétil
Uropediatria
DST
Infecção Urinária
Urgência urológica
Bexiga Neurogênica

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Aulas expositivas participadas, estudo dirigido, estudo de caso clínico e prática médica em ambulatório com grupos de 2 a 3 alunos.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

(A avaliação é composta por três notas representadas por frequência + caso clínico + prova escrita. A apresentação de casos clínicos será feita em sala de aula, em data marcada e assistida por todos os alunos e a frequência é equivalente a da aula teórica. Os temas estudados e casos clínicos também são avaliados na prova escrita, que será realizada no último dia de aula.

Acompanhamento do portfólio.

Critérios para aprovação:

O aluno deve obter competência considerada mínima (70% do valor máximo obtido em cada módulo = 7,8) no módulo para aprovação. A não aprovação determinará a necessidade de elaboração de plano individual, para cumprimento da(s) competência(s) não alcançada(s) a ser realizada no curso do semestre, ou em período específico no calendário, destinado a este fim. O plano individual deve ser construído em comum acordo entre professor coordenador do módulo e supervisão pedagógica. A composição final da nota (0 a 10) será multiplicada pelo peso correspondente ao módulo de Urologia, no componente curricular Saúde do Adulto e Idoso I.

Portfólio: O portfólio é considerado um instrumento de autogestão de aprendizado e de acompanhamento do aluno pelo professor, além de um termo de habilitação para a avaliação, sendo de competência e inteira responsabilidade do aluno, tanto na confecção quanto na guarda.

Recursos

•Equipamentos médicos específicos, artigos científicos, questionários dirigidos, portfólio, casos clínicos selecionados, quadro, pincel piloto, retroprojeter e data show.

Referências Básicas

HERING, FLAVIO L. O.. UROLOGIA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. 1 ed. SÃO PAULO: ROCA, 1998.
TANAGHO, EMIL A.. UROLOGIA GERAL DE SMITH. 16 ed. BARUERI: MANOLE, 2007.
WALSH, PATRICK C.. CAMPBELL'S UROLOGY: V.1. 08 ed. USA: ELSEVIER, 2002.



Referências Complementares

ATUALIZAÇÕES EM UROLOGIA E GINECOLOGIASÃO PAULO: NOVARTIS, S/d.
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. MANUAL DE CONTROLE DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: DST. 4 ed.
BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006.
GOLDMAN, LEE. CECIL: TRATADO DE MEDICINA INTERNA. 24 ed. RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2014.
JORNAL BRASIL. DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSIVEIS. JORNAL BRASILEIRO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSIVEIS - DST, 2005.
SILVA, M. VENTURA DA. LEGISLAÇÃO SOBRE DST & AIDS NO BRASILBRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1995.
UROLOGIA PEDIATRICA D.S.T: FITA VHSSÃO PAULO: .